

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora



Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ariana Batista da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0163-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.636222604>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva, Ariana Batista da (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.





## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: avanços, limites e contradições”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de desafios demandados pela Pandemia.

Sabemos que o período pandêmico, como asseverou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada do processo de ensino e aprendizagem presencial, pelas redes de ensino, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade, vivenciada na atualidade. Dessa forma, não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além do “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel desta, assim como, da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Diante disso, a Educação se consolida como parte importante das sociedades, ao tempo que o “ato de ensinar”, constitui-se num processo de contínuo aperfeiçoamento e transformações, além de ser espaço de resistência, de um contínuo movimento de indignação e esperar, como sinalizou Freire (2018). No atual contexto educacional, a Educação assume esse lugar “central”, ao transformar-se na mais importante ferramenta para a formação crítica e humana das pessoas, como lugar real de possibilidade de transformação da sociedade.

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves. Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva



## REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.


GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 35-48.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A EDUCAÇÃO LIBERTADORA COMO REFERÊNCIA PARA OS PACTOS E AS LUTAS SOCIAIS NO ENFRENTAMENTO À OFENSIVA LIBERAL

Atair Silva de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226041>


### **CAPÍTULO 2..... 14**

COMPETENCIAS DOCENTES EN EL FORMADOR DE PEDAGOGOS DE CIENCIAS: UNA DISCUSIÓN ACTUALIZADA

Emmanuel Vega Román

Iván Ramón Sánchez Soto

Margarita Marchant San Martín


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226042>

### **CAPÍTULO 3..... 28**

PRÁTICAS E RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS: UM PROJETO INOVADOR COM MULHERES DE ETNIA CIGANA

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226043>

### **CAPÍTULO 4..... 43**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESFERA DA ONU: POLÍTICAS EDUCACIONAIS EM PERSPECTIVA INTERNACIONAL

Roger Domenech Colacios

Joseane Maisa dos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226044>

### **CAPÍTULO 5..... 53**


MULHERES EMPODERA: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA ESCOLA DE NEGÓCIOS - UNIVALI

Natalí Nascimento

Fabiana de Bittencourt Rangel

Francine Simas Neves

Silvana Schimanski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226045>


### **CAPÍTULO 6..... 68**





PIBIC ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE DISCUSSÃO DA HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E AFRICANA NAS AULAS DE GEOGRAFIA


Adriany de Ávila Melo Sampaio

Antônio Carlos Freire Sampaio

Rosana de Ávila Melo Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226046>


<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>75</b>
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM QUÍMICA: USANDO OS MAPAS CONCEITUAIS	
Daniele de Oliveira Silva	
Julian Carlos da Silva Pavan	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226047">https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226047</a>	
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>83</b>
EDUCAÇÃO INTEGRAL: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA/ SP	
Dilene Aparecida Amicci Mascioli	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226048">https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226048</a>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>90</b>
A INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
Wilsione de Jesus Mendes Silveira	
Uiara Vaz Jordão	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226049">https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226049</a>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>106</b>
A EFICÁCIA OU A REMEDIAÇÃO NAS CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM REMOTAS: O ENSINO E A APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DOS EIXOS DA APROPRIAÇÃO DO SEA – SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA	
Rosemeire Reis Ribeiro da Costa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260410">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260410</a>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>117</b>
ENSINO HÍBRIDO: EXCLUSÃO SÓCIO-DIGITAL E DESIGUALDADE SOCIAL. REFLEXÕES PARA ALÉM DA SALA DE AULA	
Marco Aurélio Ferraz	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260411">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260411</a>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>134</b>
PROBLEMATIZAÇÃO COMO POSSIBILIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
Francis Roberta de Jesus	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260412">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260412</a>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>146</b>
PAPEL DO NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE (NDAE) NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	
Raquel de Mendonça Rosa-Castro	
Edilma Maria de Albuquerque Vasconcelos	
Soraya Diniz Rosa	
Miriam Sanches do Nascimento Silveira	
Débora Gomes Barros Lisboa Terra	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260413>

**CAPÍTULO 14..... 154**

**DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA APOIO DISCENTE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 – REVISÃO DE LITERATURA**


Emerith Mayra Hungria Pinto  
Ana Paula Montandon de Oliveira  
Flávia Gonçalves Vasconcelos  
Flávia Melo  
Janaína Andréa Moscatto  
Jivago Jaime Carneiro  
Josana Peixoto Castro  
Heloiza Helena Rodrigues Martins  
José Elias Flosino de Sousa  
José Luís Rodrigues Martins  
Kelly Deyse Segati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260414>

**CAPÍTULO 15..... 163**

**PERFIL DO ESTILO DE VIDA DOS PROFESSORES DA ESCOLA SÃO VICENTE DE PAULA**


Francisco Edson Pereira Leite  
João Luiz da Costa Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260415>

**CAPÍTULO 16..... 169**

**PROPOSTA DE APOIO DERIVADA DO DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO PARA TORNAR COMPREENSÍVEL A INTERDISCIPLINARIDADE NO INGRESSO EM GRADUAÇÕES PROFISSIONALIZANTES PÚBLICAS**


Rogério Benedito de Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260416>

**CAPÍTULO 17..... 177**

**COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO AMBIENTE ESCOLAR: OPORTUNIDADE DE NOVAS APRENDIZAGENS**

Yêda Sá Malta  
Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira



 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260417>

**CAPÍTULO 18..... 189**

**INCLUSIÓN EN ALEMANIA: UNA VISIÓN COMPARADA DE LOS ESTADOS FEDERALES “LÄNDER”**

Magdalena Riusech Farrero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260418>

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>211</b>
A PANDEMIA DE COVID-19 E OS IMPACTOS INERENTES AO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA INFÂNCIA	
Carolini Feijó Dutra	
Karla Larissa Trassi Ganaza Domingues	
Fernanda Paco Carvalho Pinto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260419">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260419</a>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>224</b>
AVALIAÇÃO PSICOEDUCACIONAL EM UM CONTEXTO MUNICIPAL: DESAFIOS DIANTE A PANDEMIA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO	
Jessica Novôa	
Lusiane Macarini Chaves	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260420">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260420</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>233</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>234</b>

## PROPOSTA DE APOIO DERIVADA DO DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO PARA TORNAR COMPREENSÍVEL A INTERDISCIPLINARIDADE NO INGRESSO EM GRADUAÇÕES PROFISSIONALIZANTES PÚBLICAS

*Data de aceite: 01/04/2022*

**Rogério Benedito de Camargo**

Centro Paula Souza

**RESUMO:** Este artigo aborda como as escolas profissionalizantes deveriam inovar com algumas simples ferramentas de gestão usadas em ambientes onde metas são alcançadas através de planos estratégicos. Uma vez que a escola é local onde se objetiva resultados qualitativos, observa-se a razoabilidade em intervir ao usar de formalidades eficientes. Todo o corpo docente pode participar em intervenções de modo constante e proativo. Contudo, seria o diagrama de causa e efeito com adição de cartões uma ferramenta auxiliar para dirimir dúvidas e viabilizar a transição para alternativas inovativas e sociais ao preencher as lacunas entre informalidades e formalidades no ingresso discente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Flexibilidade Docente; Empreendedorismo Social; Evasão Discente.

### A SUPPORT PROPOSAL DERIVED FROM THE CAUSE AND EFFECT DIAGRAM TO MAKE UNDERSTANDABLE THE INTERDISCIPLINARITY IN ENTERING PUBLIC PROFESSIONAL DEGREES

**ABSTRACT:** This paper approaches how the vocational schools should be innovating with a few simple tools of management used in environments where the goals are won by strategic plans. Once the school objectives qualitative results exist the razoability to intervene

using of efficient formalities enough. All the faculty should participate of interventions in continuous and proactive mode. However, it should be the cause and effect diagram with addition of cards an auxiliary tool enough to reduce the doubts and to enhance the transition to innovative and social alternatives to react to the gaps between informalities and formalities in enter of students.

**KEYWORDS:** Teaching Flexibility; Social Entrepreneurship; Student Evasion.

## 1 | INTRODUÇÃO

O propósito deste trabalho é aprimorar o processo de inserção de alunos em meios estudantis técnicos profissionalizantes públicos.

Sugere-se despertar o interesse pela pesquisa para aproximar o discente da realidade, com o uso de objetivos estruturados para a apresentação relacionada às bases tecnológicas iniciais de cursos. Em síntese, é preciso demonstrarmos porque uma disciplina é dependente à outra. Criarmos elos pontuais passíveis de compreensão prévia por parte do ingressante. Agirmos com antecedência aos desligamentos por desinformação discente.

Ao envolvermos docente e discente no processo de pontuação e ideação, tem-se a convicção do que caracteriza o conhecimento como sendo essencialmente relacionado à ação humana.

Outrossim, evasão e exclusão social são termos que estão associados pois muitas vezes

o estudante que abandona o sistema escolar se afasta também de outros direitos sociais, como participar da vida econômica, social e política do local onde está inserido. Em relação ao aluno tem-se que a evasão é:

“expressão da questão social resultante das desigualdades sociais, ao mesmo tempo perpetua a desigualdade através da manutenção da exclusão impedindo que parte da sociedade tenha acesso ao conhecimento” (KAEFER; LEAL, 2002, p. 5).

No Referencial Teórico (2) apresentam-se as bases oriundas da Gestão da Qualidade que serão adaptadas aos propósitos deste trabalho. Sabendo-se que nem sempre o conhecimento prévio do aluno lhe assegura a compreensão da apresentação do curso através de revistas/folders ou equivalentes, deveria ser apresentada ao ingressante a relação entre disciplinas em módulos/semestres iniciais – ação prioritária – do curso. Na etapa de Metodologia (3) são apresentadas as propostas de uso de ferramentas adequadas e adaptadas às necessidades de pesquisa. Ambas as partes - instituição de ensino e aluno - otimizam ao ocupar seus respectivos tempos quando os eventuais equívocos são percebidos com antecedência. Recomenda-se esclarecer ao ingressante para evitar a evasão além de favorecer a mobilidade e a busca de alternativas ao aluno, sem retirar a autonomia do mesmo, apenas informando-o para que faça seus ajustes e tome decisões adequadas aos propósitos. Em Resultados (4) este trabalho apropria-se da dinâmica de pesquisas realizadas por estudiosos da cognição e conversão do conhecimento. O objetivo é relacionar a faixa etária mais apropriada a cada um dos pesquisadores envolvidos e apresentados em pesquisas.

O empreender socialmente viabiliza a adoção de práticas com o intuito de orientar desvios que impactam na projeção social discente.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

O diagrama de causa e efeito de Kaoru Ishikawa (1985) contém em seu bojo outros raciocínios convergentes que apontam para o tema em questão, ou seja, causas e efeitos e possíveis desdobramentos. Deming (1990) já abordava o medo - um dos inimigos de inovação - como um problema entre princípios onde se baseia sua filosofia para implementação da melhoria da qualidade. Entre alguns escritores e estudiosos, que abordam exclusivamente assuntos relacionados às questões pedagógicas, há o consenso de que muito se deve estudar em relação ao aluno para que se possa entendê-lo no que se refere às suas tendências comportamentais, inclusive aos seus temores que, neste caso, são fruto do desconhecimento quanto ao futuro educacional do estudante.

Segundo Bastos (2015), assim como o empreendedor que desenvolve inovações tecnológicas, o empreendedor social também apresenta características, tais como: criatividade, persistência, ousadia e dinamismo.



Lévesque (2006) afirma que:

Do ponto de vista teórico é possível argumentar que ao empreendedor social e coletivo não faltam incentivos à inovação, já que o que os motiva não é o retorno financeiro, mas sim a geração de valor social. Se a economia social pode ser considerada inovadora é porque é fundada na interação, desde sua criação, de um grupo de pessoas e uma organização capaz de mobilizar recursos financeiros e humanos para produzir bens ou serviços.

Segundo vários trabalhos de pesquisas consultados, as razões sociais para a evasão escolar são estudadas com profundidade e de modo contínuo. Neste *paper* são propostas algumas intervenções no trânsito entre causas e efeitos.

O Cedac é constituído pelo binômio Fatos e Ideias de Melhoria. Ideias de Melhoria, contudo bem embasadas, denotam expectativa favorável relacionada ao curso. Em acréscimo, Ideias de Melhoria alinhadas às práticas já utilizadas apontam que o caminho ideal está viabilizado.

Em relação ao conhecimento e suas conversões, em acordo a um dos objetivos propostos para este artigo, considera-se a necessidade com relação à compatibilização entre as teorias de autores que abordam tópicos relacionados à transformação da informação. Há a complementaridade entre os resultados de pesquisas dos estudiosos em questão, que são Piaget, Nonaka e Takeuchi apud Costa, Dal Forno, Uripa (2020) além de outras fontes citadas oportunamente.

### 3 | MÉTODO

O trabalho está baseado na técnica de observação. De acordo com o nível de participação do observador, deve ser o mesmo um participante, tal qual se configura neste método adotado. Gil (1999) afirma que a observação não participante tende a utilizar formas não estruturadas. A observação participante ocorre por meio de contato direto do investigador com o fenômeno observado para recolher as ações dos atores em seu contexto natural, considerando sua pesquisa e seus pontos de vista (CHIZZOTTI, 2001).

#### 3.1 Ferramentas aplicadas

As ferramentas contidas no Plano de Apoio ao projeto de uso do Cedac (quadro 1) devem ser consideradas. O Cedac se trata de uma variação na abordagem do Diagrama de Causa e Efeito de Kaoru Ishikawa (1985). A técnica, denominada Cedac (Cause and effect diagram with addition of cards), foi desenvolvida por Fukuda (1989) e apresenta a vantagem de associar os problemas às suas respectivas causas, e ainda, às sugestões específicas de melhoria. O Brainstorming, criado por Alex Faickney Osborn em 1938 *apud* Goldstein 1988, é também conhecido como *tempestade de ideias*. Sua interpretação auxilia a utilização do Brainwriting - ideias escritas - pois este é parte que integra o conteúdo e se aproxima do Cedac. Quanto mais complexo for o assunto em pauta, se torna viável o uso

de ideias escritas pois estas asseguram a liberdade de pensamento e opinião.

Em atividades de pesquisas com o uso do Plano de Apoio - aulas híbridas ou remotas - cabe aos discentes e aos docentes realizarem o envolvimento necessário à interação abaixo proposta através de aplicativos informatizados. Exemplo de uso do aplicativo sugerido é apresentado por Góis e Araújo (2021, p. 4 e 5) e exemplifica possibilidades com o uso do Google Jamboard.

e t a p a	Descrição da Ação	Envolvidos	Técnicas e Ferramentas	Ações Respostas
1	Definir a forma de abordar a interdisciplinaridade	Professores e Coordenadores	Uso do brainwriting ou uso do brainstorming	Encontrar meios de apresentar etapas futuras aos discentes ingressantes
2	Orientar aos membros participantes	Professores, Alunos ingressantes	Uso do Cedac	Abordar tema de complexidade compatível
3	Treinar aos indivíduos que participarão	Professores, alunos ingressantes	Diferenciar Fatos e Ideias de Melhoria	Distinguir causas e efeitos (real x ideal)
4	Iniciar o uso de <i>post its</i> em uma espinha de peixe	Professores, alunos ingressantes	Reiterar esclarecimento sobre o Projeto	Obter percepções / entendimento do grupo
5	Fechamento formal do Projeto	Professores e alunos ingressantes	Esclarecer sobre o aproveitamento do tempo	Medir quantidade de tempo gasta para nortear conclusões
6	Realizar reunião interna à instituição	Membros que representam a escola	Avaliar Cedac	Definir percepções / realizar devolutivas

Quadro 1 – Plano de Apoio ao projeto de uso do Cedac

Fonte: Merli, G. (1993) adaptado.

A figura seguinte apresenta a sugestão de causas primárias em diagrama de causa e efeito com adição de cartões. As causas primárias sugeridas são:

Método → sequência/complementaridade de disciplinas

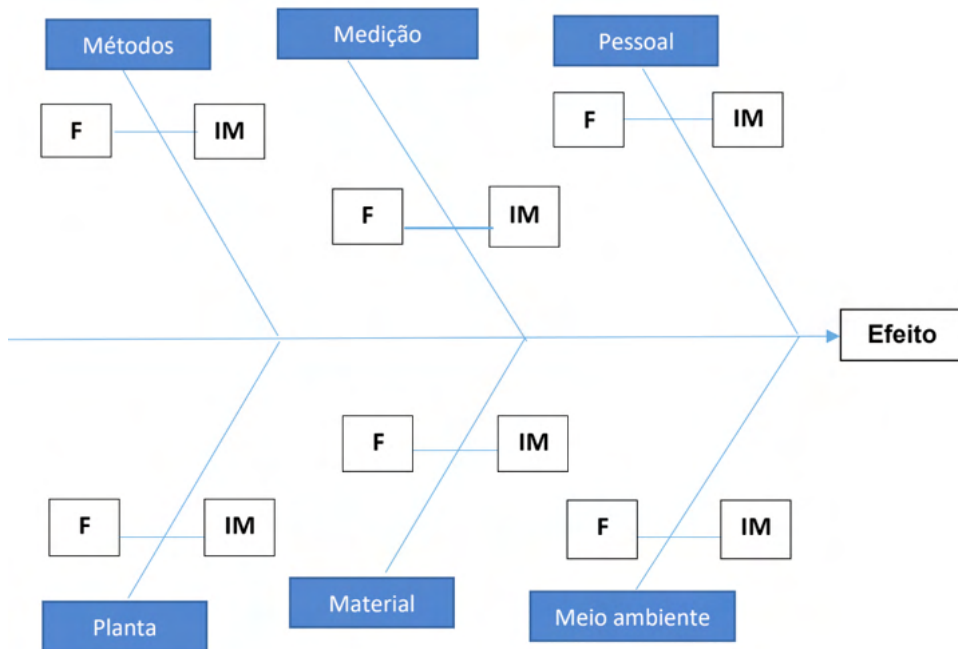
Medição → avaliação e estruturação docente

Pessoal → relações interpessoais possíveis

Planta → equivale ao plano (de curso ou equivalente)

Meio ambiente → clima possível no contexto do trabalho escolar

Material → didático e facilitador



- IM** Cartão de Ideia de Melhoria
- F** Cartão de Fato apresentado ou situação percebida

Figura 1: Diagrama de Causa e Efeito com Adição de Cartões – CEDAC

Fonte: adaptado de Oakland<sup>1</sup>

Em relação a este modelo de Cedac tem-se os seguintes parâmetros: as causas primárias são adaptações para se atender às necessidades; devem ser contempladas ao menos três causas primárias a cada ciclo, exceto haja predefinição em número inferior de dúvidas; as causas primárias devem ser estudadas de modo a haver coerência entre as mesmas e os objetivos almejados.

Segue o exemplo/sugestão para uso em escola técnica pública, seus respectivos desdobramentos preconizados pelos trabalhos, que aqui envolvem o curso técnico profissionalizante em Mecânica.

No quadro 2 são apresentadas as informações iniciais para direcionar aos acréscimos posteriores que serão feitos no decorrer de estudos e aplicação de técnicas de pesquisa para desvendar dúvidas relacionadas aos perfis dos alunos que são alvo de interesse em caráter exploratório.

<sup>1</sup> TOLEDO, J. C.; et al. Qualidade - Gestão e Métodos. Rio de Janeiro, ed. LTC, 2013. p. 205

<b>Causas primárias</b>	<b>Esclarecimentos</b>	<b>Concepção aluno</b>
Planta	Matem., Fís., disc. Téc.	Positiva ou negativa
Material	web/livros, pesquisas	Acessibilidade ok ou não
Meio Ambiente	Intraescolar	Ciência ok ou não
Pessoal	Interpessoal necessário	Interpessoal ok ou não
Medição	Formas de Avaliação	Ciência ok ou não
Métodos	Projeção módulo / grade	Compreensível ou não

Quadro 2: Exemplos de causas primárias a serem desdobradas

Fonte: próprio autor

O docente deverá fazer a apresentação de causas que podem ser abordadas e decidir quais serão usadas em dada ocasião além de permitir ao aluno apontar, com antecedência, onde estão as suas dúvidas. No item “Concepção aluno” as respostas - positivas ou não - devem ser complementadas pelo estudante.

<b>Situação inicial</b>	<b>5 ingressantes de origens semelhantes e com dúvidas</b>
Etapa 1	Uso de Física na disciplina Ensaio Tecnológicos dos Materiais
Etapa 2	Causa primária: Métodos (complementaridade entre disciplinas)
Etapa 3	Método de ensino adotado na escola (apresentação)
Etapa 4	Recolher cartões identificados contendo respostas
Etapa 5	Adiantar à equipe o tempo dispendido (dúvidas alunos)
Etapa 6	Reunião final professores / devolutiva aos alunos
Resultados	2 alunos permanecem, 3 alunos desistem
Conclusão	Tempo hábil para substituir desistentes e repor alunos

Quadro 3: Exemplo de aplicação do CEDAC e seu Plano de Apoio

Fonte: próprio autor

A disciplina em questão no exemplo acima pertence ao segundo semestre escolar do curso técnico envolvido - Mecânica - e objetiva realçar o período mais curto e próximo ao início de formação onde ocorrem as relações interdisciplinares.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio operatório formal é classificado por Piaget (BEE, 1996) como aquele no qual a criança tem capacidade de utilizar raciocínio abstrato e sistemático. As deduções lógicas estão mais presentes, o que significa dizer que o pensamento dedutivo tem evidência na vida nessa fase. Atinge faixa etária dos doze aos dezesseis anos e em relação às escolhas profissionais há acompanhamentos de adultos responsáveis pelas orientações ao discente. Em relação às faixas etárias superiores, citam-se as quatro formas de conversão do conhecimento segundo Nonaka e Takeuchi (1997): socialização, externalização, combinação e internalização. Ao ser pressuposta uma associação entre o modelo da

construção do conhecimento de Nonaka e Takeuchi (2008) e a teoria da construção do conhecimento de Piaget (1975), tem-se a concepção construtivista, na qual os sujeitos em contato com os objetos constroem o conhecimento e efetivam trocas de conhecimentos de diferentes aspectos entre si apud Costa, Dal Forno, Urpia, (2020).

A *Socialização* – processo onde se compartilham experiências – relaciona-se às causas primárias *Pessoal e Meio Ambiente*, que fazem parte do CEDAC adaptado. O ensino técnico se encontra nos primeiros estágios das graduações que profissionalizam, sendo mais flexível com a teoria e a prática além de a escola relacionada fazer uso da Combinação, ainda que permeie por outras teorias e modelos entre as formas de conversão do conhecimento em situações específicas.

Várias são as possíveis assertivas que instigam ao envolvimento do aluno interessado a se transformar em ator nas suas descobertas. Em suma, o aluno poderá vir a ser ocupante de função no mercado onde determinados requisitos teóricos ou práticos não sejam plenamente necessários, mas usufruirá de conhecimentos adquiridos para que o mesmo transite entre ocupações que se aproximam do profissional gestor e suas competências, ou seja, fazendo uso de conversões do conhecimento.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O docente deve antecipar ao aluno o que porventura lhe será apresentado tardiamente, com desmotivação e possível evasão consequentes. Os alunos tendem a confiar mais nos seus professores em detrimento aos meios de comunicação. Os mestres devem, além de orientar, ser elementos que inspirem maior confiança estudantil. O propósito deste artigo é aproximar o tema em questão ao empreendedorismo social e é favorecido pela presença anterior deste autor envolvido tal qual prescrito em metodologia de pesquisa. O empreender social em diferentes amplitudes estimulará a prática de ações solidárias.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, M. F. **Educação e empreendedorismo social: um encontro que (trans)forma cidadãos**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2015.

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. 7ª. ed. Porto Alegre: Artemed, 1996.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

COSTA, A. C. G.; DAL FORNO, L. F.; URPIA, A. G. B. C. A construção do conhecimento: uma compatibilização teórica entre o ciclo de Jean Piaget com o modelo SECI de Nonaka e Takeuchi. **Revista eletrônica interdisciplinar Divers@** [on line], 2020, v. 13, n. 20. Curitiba. Disponível em: <https://revistas.ufrpr.br/diver/article/view/69914> Acesso em 25/06/2021.

DEMING, W. E. **Qualidade: a revolução da administração**. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1990.

FUKUDA, R. **CEDAC – A tool for continuous systematic improvement**. Cambridge: Productive Press, 1989. 88 p.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GÓIS, A.R.S.; ARAÚJO, I.D. Ensino remoto de metodologia científica: relato de experiência da monitoria durante a pandemia do coronavírus. **Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde**. [on line] jun. 2021, p. 4 e 5, disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/redcps.com.br/pdf/aop2156.pdf> . Acesso em 15/10/2021.

GOLDSTEIN, A.P. The Prepare Curriculum - **Teaching Prosocial Competencies**. Cap. 2, Problem-Solving Training. Illinois: Research Press, 1988.

ISHIKAWA, K.: **What is total quality control?** Prentice-Hall, New Jersey, 1985.

KAEFER, C. O.; LEAL, F. Z. **Evasão escolar**: uma expressão da questão social no contexto da escola. 2012. Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/sepe2012> . Acesso em 31/05/2020.

LÉVESQUE, B., **Le potentiel d'innovation et de transformation de l'économie sociale: quelques éléments de problématique**, Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/108522> . Acesso em: 05/06/2021.

MERLI, G. **Eurochallenge**. The TQM approach to capturing global markets. Oxford, England: IFS, 1993.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de Conhecimento na Empresa: Como as empresas Japonesas geram a dinâmica da inovação**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 28, 29, 33, 34, 39, 96, 106, 108, 109, 110, 114, 115, 116, 144, 233

Apoio discente 154, 156, 158, 159, 160

Aprendizagem 9, 11, 31, 32, 33, 36, 40, 41, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 91, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 121, 122, 126, 134, 138, 139, 143, 144, 150, 151, 152, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232

Aprendizagem significativa 75, 76, 77, 82

### C

Cálculos 134, 141, 215

Calidad 15, 22, 27, 189, 191, 193, 194

Competências digitais 28, 29, 36, 37, 41

Competencias docentes 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Competências socioemocionais 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186

Contrato social 1, 2, 13

Coronavírus 107, 154, 156, 157, 176, 211, 212, 218, 220

Covid-19 54, 65, 106, 117, 121, 129, 132, 154, 155, 156, 157, 160, 162, 211, 213, 217, 220, 221, 223

Criança autista 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 101, 103

Currículo 5, 9, 39, 59, 70, 91, 96, 97, 106, 107, 123, 145, 177, 186, 209

### D

Desigualdade 2, 10, 54, 56, 65, 90, 115, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 170

Discapacidad 189, 190, 191, 192, 198, 201, 207, 208

Diversidade 4, 5, 10, 69, 70, 73, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 182

### E

Educação aberta 28, 29, 31, 32, 39

Educação ambiental 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 83, 84, 85, 86, 87

Educação de adultos 28, 29, 31, 32, 33, 37, 39, 40, 41

Educação integral 83, 84

Educação libertadora 1, 6, 7, 9, 13

Educação matemática 134, 144, 145, 233

Educación por competencias 14, 15, 23, 24, 27



Empoderamento econômico feminino 53, 55, 56, 66

Empreendedorismo feminino 53, 60, 66

Empreendedorismo social 60, 169, 175

Ensino 5, 7, 11, 28, 29, 30, 32, 37, 39, 40, 41, 50, 54, 57, 64, 65, 68, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 91, 92, 96, 99, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 145, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 168, 170, 175, 176, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

Ensino de química 75, 76, 78, 80, 82

Ensino híbrido 117, 118, 120, 121, 122, 123, 126, 129

Ensino superior 29, 32, 40, 79, 121, 146, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 233

Escola 3, 11, 12, 37, 53, 54, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 73, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 115, 119, 121, 132, 134, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 157, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 173, 175, 176, 178, 180, 186, 187, 214, 225, 227, 232

Estado 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 46, 88, 103, 106, 107, 110, 114, 116, 117, 118, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 135, 164, 166, 194, 202, 208, 233

Estilo de vida 49, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Estudante pesquisador 68

Estudantes 4, 6, 12, 30, 39, 68, 71, 98, 126, 132, 142, 147, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 178, 180, 182, 183, 184, 185, 217, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 231, 232

Etnia cigana 28, 30, 33, 34, 37, 40, 42

Evasão discente 169

Exclusão 6, 7, 71, 72, 98, 110, 117, 124, 125, 129, 169, 170, 231

Exclusión 189, 190, 205, 207

## F

Flexibilidade docente 169

Formação profissional 29, 34, 57, 146, 153, 165

Formación 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 201, 202, 203, 204, 207, 208

Formador de pedagogos de ciencias 14, 15, 20, 22, 23, 24, 26, 27

## I

Igualdade de gênero 53, 54, 57, 58

Inclusão 6, 7, 8, 9, 29, 33, 37, 47, 68, 70, 72, 90, 91, 92, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 110, 115, 124, 126, 151, 157, 218, 227

Inclusión 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

## **J**

Jogos 140, 145, 177, 183, 184, 185, 215, 219, 223

## **L**

Länder 189, 190, 191, 192, 194, 198, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 208

Lei federal 10.639/03 68

Lei federal 11.645/08 68

Livro didático 68, 70, 71, 72, 73, 106, 109

## **M**

Mapa-conceitual 75

## **O**

ONU 43, 44, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 57

## **P**

Política 1, 3, 7, 8, 9, 10, 13, 45, 46, 51, 52, 56, 57, 66, 85, 95, 124, 128, 129, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 170, 224

Primeira infância 211, 217, 218

Problematização 134, 136, 137, 138, 139, 143, 144, 145

Professor 41, 68, 69, 70, 71, 76, 90, 92, 94, 99, 100, 102, 103, 107, 108, 110, 136, 138, 139, 142, 145, 151, 159, 163, 165, 167, 168, 182, 184, 187, 227, 228, 233

Psicomotricidade 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223

## **R**

Residência multiprofissional 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153

Revisão bibliográfica 75, 76, 107, 218

## **S**

Saúde 86, 87, 89, 93, 117, 118, 127, 129, 132, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 176, 178, 179, 186, 211, 213, 214, 218, 219, 220, 221, 223, 225, 229, 230, 232

Séries iniciais 134

Sistema Único de Saúde 146, 147

Sociedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 33, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 56, 59, 66, 69, 70, 72, 73, 90, 95, 96, 97, 102, 117, 120, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 138, 161, 165, 170, 181, 182, 183, 184, 211, 212, 224, 225, 231

*Steuerung* 189, 190, 193, 194, 209

Sustentabilidade 44, 49, 50, 51, 52, 83, 84, 86, 182

## **W**

Wikipédia 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)